



ATIVIDADE NINFICIDA DE EXTRATOS AQUOSOS DE FOLHAS DE *AZADIRACHTA INDICA* (MELIACEAE) SOBRE A MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS, *ALEUROCANTHUS WOGLUMI* (ALEYRODIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO

Autores:

Márcia Reis Pena (Rua Rio Jutai Cond. Milano Nossa Senhora das Graças Manaus/AM 69053020 marciarpena@yahoo.com.br Lab. de Entomologia e Acarologia Agrícola, Universidade Federal do Amazonas/UFAM) , Neliton Marques da Silva (Lab. de Entomologia e Acarologia Agrícola, Universidade Federal do Amazonas/UFAM) , José Djair Vendramim (Lab. de Resistência de Plantas e Plantas Inseticidas, ESALQ/USP) , Igor Bahia Costa (Lab. de Entomologia e Acarologia Agrícola, Universidade Federal do Amazonas/UFAM) , Rodrigo Seixas de Castro (Lab. de Entomologia e Acarologia Agrícola, Universidade Federal do Amazonas/UFAM)

A família Meliaceae se destaca entre as diversas famílias botânicas, como uma das mais importantes fontes de produtos inseticidas devido ao número de espécies com bioatividade e à eficiência de seus extratos. Entre elas, tem-se o nim, *A. indica*, considerada uma das mais eficientes plantas inseticidas já estudadas. Objetivou-se, neste trabalho, avaliar a atividade ninficida de diferentes concentrações de extratos aquosos de folhas de *A. indica* sobre *A. woglumi* em condições de laboratório. Para obtenção das ninfas, mudas de limão 'Cravo', *Citrus limonia*, foram infestadas com adultos da mosca-negra, os quais foram removidos após 24 h. Com auxílio de um microaspersor foram aplicados 40 ml de extrato nas concentrações 0,5%, 1%, 2%, 4%, 8% e testemunha (água destilada) em folhas contendo ninfas de segundo estágio de *A. woglumi*. A seguir, as folhas foram acondicionadas em BOD (25,0±0,2°C; 76,0±3,6% UR e fotofase de 12 horas) e, após sete dias, foram avaliadas as mortalidade de ninfas de segundo estágio (N2), de ninfas de terceiro estágio (N3) que conseguiram eclodir e a mortalidade total (N2+N3). Foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado com seis tratamentos (extratos mais testemunha) e seis repetições, com média de 50 ninfas por repetição. Os percentuais de mortalidade foram transformados em $\arcseno\left[\frac{(x+0,5)}{100}\right]0,5$ e analisados pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). As maiores mortalidades de N2 ocorreram nas concentrações a partir de 2%, as quais diferiram da testemunha ($p < 0,0004$). A maior mortalidade de N3 (46,4%) ocorreu a 8% ($p < 0,0033$). Considerando a mortalidade total, as maiores mortalidades (18,3; 16,2 e 24%) ocorreram a 2, 4 e 8%, respectivamente, diferindo da testemunha e das duas menores concentrações ($p < 0,0002$). Há necessidade de mais estudos envolvendo o uso de *A. indica* no controle da mosca-negra, assim como o uso de outros solventes buscando aumentar a eficiência de extração de compostos inseticidas.